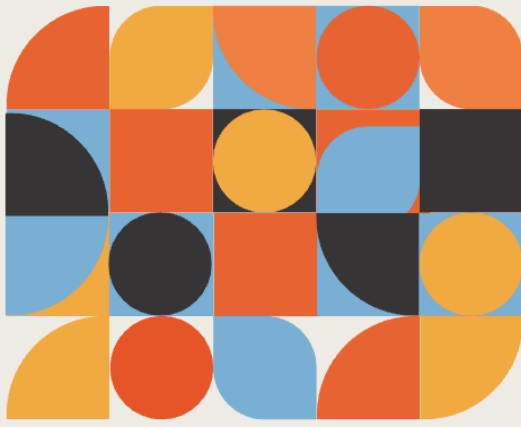




“VISUALYTICS”: PROPOSTA DE IA PARA ANÁLISE VISUAL DE ARTEFATOS TRIDIMENSIONAIS

Dantas, Ítalo José de Medeiros; Doutorando; Universidade Feevale, italodantasdesign@hotmail.com¹
Curth, Marcelo; Doutor; Universidade Feevale, marcelo.curth@feevale.br²

Laboratório de Estudos em Moda, Sustentabilidade e Sentidos (LEMOSS)³

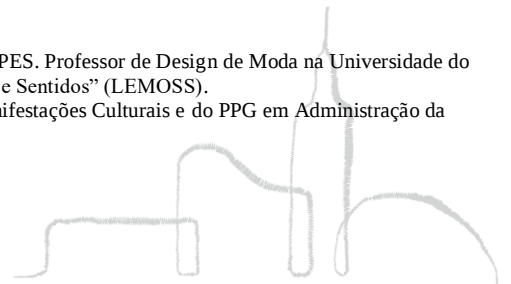
RESUMO

Este artigo apresenta o desenvolvimento, teste e validação de um agente personalizado de ChatGPT, denominado “Visualytics”, projetado para análise visual de artefatos materiais tridimensionais. Esta pesquisa, recorte de um projeto de doutorado, parte do entendimento de que práticas tradicionais de análise visual, muitas vezes subjetivas e dependentes do repertório individual, podem ser potencializadas por tecnologias de inteligência artificial (IA), especialmente aquelas baseadas em linguagem natural. O objetivo central foi propor uma ferramenta capaz de sistematizar a análise dos elementos visuais – forma, material, textura, cor, organização e sentidos – alinhando conceitos de design, semiótica e gramática visual à inteligência artificial. A metodologia adotada combinou (i) desenvolvimento de agente conversacional com (ii) estudo de caso aplicado e (iii) entrevistas qualitativas com designers. O treinamento do agente utilizou parâmetros baseados em semiótica do design (Niemeyer, 2007; Silveira, 2018) e gramática visual (Clementino et al., 2021), sendo testado na análise visual de 33 calçados de marcas slow fashion. As análises operaram nas dimensões sintática (organização formal dos elementos), semântica (associação de significados) e pragmática (contexto de uso e percepção). Os resultados preliminares revelam que a IA foi capaz de gerar análises configurativas precisas, destacando padrões como predominância de

¹ Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, onde é bolsista PROSUC/CAPES. Professor de Design de Moda na Universidade do Estado de Minas Gerais, onde é líder do grupo de pesquisa “Laboratório de Estudos em Moda, Sustentabilidade e Sentidos” (LEMOSS).

² Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professor do PPG em Processos e Manifestações Culturais e do PPG em Administração da Universidade Feevale, atuando como pesquisador nos temas que envolvem o Marketing.

³ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4862660092143933





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

linhas curvas associadas à organicidade, uso recorrente de cores terrosas vinculadas à naturalidade, e texturas que reforçam o discurso do artesanal e da sustentabilidade. As entrevistas com designers indicaram que o agente foi percebido como intuitivo e eficiente na análise objetiva dos artefatos, facilitando a leitura formal e contribuindo para acelerar processos projetuais e de pesquisa. Entretanto, limitações foram observadas na interpretação de aspectos subjetivos, simbólicos e nas sínteses visuais, especialmente em configurações visuais mais complexas. As principais descobertas apontam que, quando aplicada como apoio, o agente proposto contribui para qualificar etapas do desenvolvimento de produtos, organização de repertórios e elaboração de fichas de análise visual, facilitando o processo de pesquisa e categorização de artefatos, principalmente quando em um grande *corpus*. Entre as implicações práticas, destaca-se a potencial transformação dos processos de análise no design, tornando-os mais ágeis e consistentes. Socialmente, a proposta democratiza o acesso a metodologias de leitura visual, reduzindo barreiras técnicas e operacionais para profissionais e estudantes. A originalidade do estudo reside na criação de uma metodologia aplicada à prática do design, que integra IA, linguagem visual e semiótica, oferecendo uma proposta replicável para diferentes tipologias de produto.

Palavras-chave: inteligência artificial; análise visual; práticas de design.

CLEMENTINO, T. O.; SILVA, I. F. da; ARRUDA, A. J. V. F. de. Ferramenta para auxílio à análise visual. **Educação Gráfica**, v. 25, n. 1, p. 28–48, 2021.

NIEMEYER, L. **Elementos da semiótica aplicados ao design**. [S.l.]: 2AB, 2003.

SILVEIRA, N. B. D. M. **Morfologia do objeto**: uma abordagem da gramática visual/forma aplicada ao design de artefatos materiais tridimensionais. 2018. 171 f. Tese (Doutorado em Design) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

